

Missas Dominicais

SÁBADO
20
JANEIRO

- 17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Alcabideche (P. José Paulo)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h00: Alvide (P. Luis Fialho)

DOMINGO
21
JANEIRO

- 9h30: Neves (P. José Paulo)
10h00: Alvide (P. Carlos G)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. Salesianos)
11h30: Murches (P. José Paulo)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche

2ª a 6ª feira: 19h00

Salesianos de Manique

De 2ª a Sábado (à exceção de 4ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão

3ª feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus

De 2ª a Sexta: 18h30
Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas

De 2ª a Sábado: 8h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
 paroquiadealcabideche

Recitação do Terço

Matriz de Alcabideche: todos os dias às 18h30
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª
feira e Domingo) às 18h30

Confissões

Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, às 17h30
Alvide: sábados, às 17h00
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto
4ª feira e domingo) das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados às 15h00
Alvide: 2ª feira às 09h00
Bicesse: 4ª feira às 16h00
Cruz Vermelha: Sábados às 18h15

Grupo Bíblico

3ª feira às 21h00 (durante o mês de Janeiro as
reuniões decorrerão na igreja de Janes)

Reuniões da Semana

Conselho Económico Paroquial: 17 de Janeiro,
21h30

Equipa de Monitores do Mucanas: 19 de Janeiro

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª feira, das 14h00 às 19h00
Sábado das 9h30 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª feira, das 17h30 às 19h00



EVANGELHO

SEGUNDO S. JOÃO 1, 35-42

Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi – que quer dizer ‘Mestre’ – onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» – que quer dizer ‘Cristo’ –; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer ‘Pedro’.

Comentário Homilético

O Evangelho descreve o encontro de Jesus com os seus primeiros discípulos. Quem é “discípulo” de Jesus? Quem pode integrar a comunidade de Jesus? Na perspectiva de João, o discípulo é aquele que é capaz de reconhecer no Cristo que passa o Messias libertador, que está disponível para seguir Jesus no caminho do amor e da entrega, que aceita o convite de Jesus para entrar na sua casa e para viver em comunhão com Ele, que é capaz de testemunhar Jesus e de

anunciá-l'O aos outros irmãos. A história da vocação de André e do outro discípulo (despertos por João Baptista para a presença do Messias) mostra, ainda, a importância do papel dos irmãos da nossa comunidade na nossa própria descoberta de Jesus. A comunidade ajuda-nos a tomar consciência desse Jesus que passa e aponta-nos o caminho do seguimento. Os desafios de Deus ecoam, tantas vezes, na nossa vida através dos irmãos que nos rodeiam, das suas indicações, da partilha que eles fazem connosco e que dispõe o nosso coração para reconhecer Jesus e para O seguir. É na escuta dos nossos irmãos que encontramos, tantas vezes, as propostas que o próprio Deus nos apresenta. O encontro com Jesus nunca é um caminho fechado, pessoal e sem consequências comunitárias. Mas é um caminho que tem de me levar ao encontro dos irmãos e que deve tornar-se, em qualquer tempo e em qualquer circunstância, anúncio e testemunho. Quem experimenta a vida e a liberdade que Cristo oferece, não pode calar essa descoberta; mas deve sentir a necessidade de a partilhar com os outros, a fim de que também eles possam encontrar o verdadeiro sentido para a sua existência. “Encontrámos o Messias” deve ser o anúncio jubiloso de quem fez uma verdadeira experiência de vida nova e verdadeira e anseia por levar os irmãos a uma descoberta semelhante.

Mensagem de Natal

Relembramos algumas passagens da Mensagem de Natal do nosso Bispo, D. Manuel Clemente, que lançou um desafio e um rumo para a nossa acção caritativa e humana.

“Reparámos certamente (aquando da tragédia dos incêndios) na grande solidão em que vive uma parte considerável dos nossos concidadãos, sobretudo quando idosos e dispersos por locais isolados. Alguns rostos da tragédia impressionaram-nos especialmente, pelo modo como exprimiam tanta solidão e isolamento. É precisamente este ponto que nos deve recordar que, no relato do nascimento de Jesus, o Evangelho não termina no presépio de Belém. Diz-nos que, dias depois, o Menino foi levado por Maria e José ao templo de Jerusalém, para “ser apresentado ao Senhor”. Ora, quem lá os recebeu foram Simeão e Ana, ambos bem idosos, que no Menino encontraram a luz e a resposta por que tanto ansiavam (cf. *Lc 2, 22*). Esta referência evangélica há-de levar-nos a considerar a existência humana como uma longa expectativa de respostas cabais e profundas, que só o tempo vivido e convivido geralmente pode dar. A essas respostas chamamos “sabedoria”, que é compreensão do verdadeiro sentido e valor das coisas. Como se diz, e bem, é um “saber de experiência feito”, dando à palavra “experiência” uma grande densidade humana. É por isso que, quanto mais realmente se sabe, mais se quer saber e melhor se consegue fazê-lo, humanamente falando. Falando e conversando, pois somos pessoas, seres em relação, que só em relação seremos mais e melhor. A última idade de cada um pode e deve ser isso mesmo, com benefício do próprio e dos outros. Uma idade de quase plenitude pessoal, mesmo quando fisicamente debilitada e carente. Cada idoso é uma experiência de vida e uma interpelação à convivência, que nos faz

melhores, quando lhe correspondemos. Como Jesus Menino correspondeu à expectativa de Simeão e Ana, correspondamos nós aos membros mais velhos das nossas famílias e da nossa sociedade inteira. E aproveitaremos muito mais a sabedoria que transportam, tão importante para todos.”

Dia de São Vicente – 22 Janeiro

No próximo dia **22 de Janeiro** a Igreja celebra a memória de São Vicente. Para a nossa paróquia, este dia é ainda mais especial, dado que este santo é o nosso padroeiro. Por essa razão, a data será assinalada com uma **Missa na Igreja Matriz de Alcabideche, às 19h00**, animada pelo coro da comunidade de Bicesse e evocativa da vida deste mártir da Igreja.

Concerto Refood - 21 Janeiro

A Refood de Cascais organizará, no próximo dia 21 de Janeiro, às 15h00, no Auditório Senhora da Boa Nova, no Estoril, um concerto solidário – “Cantar e Tocar para Alimentar”. Todos os fundos reverterão a favor deste núcleo de voluntários que se dedicam à recolha de excedentes alimentares de cafés, restaurantes, hotéis e empresas e à sua distribuição por quem mais precisa. Muitos foram os artistas que se associaram a esta iniciativa, entre os quais Mafalda Arnauth, Rodrigo Costa Félix, Diamantina, António Pinto Basto, Teresa Siqueira e Maria João Quadros. A entrada terá um custo de 7,50€, e para mais informações o contacto é: concerto.refood.cascais@gmail.com ou pelo telefone 919545455.

Meditação:

"O meu caminho é todo de confiança e de amor."

(Santa Teresinha do Menino Jesus)

Entrada no Tempo Comum

Na liturgia, o Tempo Comum tem como finalidade primordial salientar a importância do Domingo, não se celebrando, por isso mesmo, nenhum Mistério especial da vida de Cristo como há pouco aconteceu no Natal.

Perguntemo-nos, enquanto católicos, que importância damos ao Domingo na nossa vida espiritual.



Vigília Ecuménica – 20 Janeiro

De 18 a 25 de Janeiro celebra-se, em todo o mundo, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. Em Lisboa, no dia 20, Sábado, na Igreja de Santa Joana Princesa, realiza-se a Vigília Ecuménica Jovem organizada pelos Departamentos da Juventude da Igreja Católica, Lusitana, Metodista e Presbiteriana. Esta noite de vigília seguirá este ano um guião preparado pelos cristãos das Caraíbas, que ao longo da sua história foram sujeitos a regimes de escravatura e que encontraram na Bíblia, na Palavra de Deus e na pessoa de Jesus Cristo um refúgio e uma fonte de libertação para as correntes que os aprisionavam. Uma oração aberta a todos e que responde ao apelo do Papa Francisco: “a unidade dos cristãos é um requisito essencial da nossa fé. Um requisito que brota do fundo de nosso ser como crentes em Jesus Cristo. Chamamos à

unidade porque invocamos Cristo. Queremos viver a unidade, porque queremos seguir Cristo, viver o seu amor, gozar do mistério de sua unidade com o Pai, que é a essência do amor divino”.

Rezar pela unidade

Que todos peçamos por uma maior comunhão entre as diversas confissões religiosas cristãs orando juntos pela plena unidade que é o desejo de Cristo:

Senhor,
humildemente Te pedimos que,
pela Tua graça,
as Igrejas do mundo inteiro
se tornem instrumentos da Tua paz.
Que através da sua acção em conjunto
se alcance a reconciliação
e o amor entre os povos divididos,
para que o Teu nome seja santificado e
glorificado.
Ámen.



APASCENTA

“O diálogo ecuménico e inter-religioso não é um luxo. Não é algo exterior ou opcional, mas é essencial, algo de que o nosso mundo, ferido por conflitos e divisões, tem cada vez mais necessidade.”

(Papa Francisco)